



Santander Noroeste Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

C.G.C. 94.870.557/0001-27

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Quotistas:
Em cumprimento às determinações legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis da Santander Noroeste Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 1998.

Alienação do Controle Acionário – Em 27 de março de 1998 os acionistas controladores das empresas holdings do Banco Noroeste S.A., controlador da Noroeste Distribuidora de Títulos e

Valores Mobiliários Ltda., venderam as ações representativas do controle acionário das aludidas holdings ao Banco Santander Brasil S.A. A transferência das referidas ações ocorreu após a obtenção das autorizações governamentais necessárias para consumação do negócio e resultou na transferência indireta do controle do Banco Noroeste S.A. e suas controladas.

Mudança de Razão Social – Foi publicada no Diário Oficial da União em 10/06/98, a alteração da denominação da Noroeste Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. para Santander

Noroeste Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Bug do Milênio – Para a mudança de data na passagem para o ano 2000, chamada "Bug do Milênio", a Santander Noroeste Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda, em conformidade com a Resolução 2453/97 do BACEN, promoveu a conversão/adaptação de 100% de seus sistemas.

São Paulo, 26 de janeiro de 1999.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (R\$ mil)

ATIVO		PASSIVO	
1998	1997	1998	1997
CIRCULANTE	144.571	CIRCULANTE	129.119
DISPONIBILIDADES	61	OUTRAS OBRIGAÇÕES	136.243
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	144.314	Sociais e Estatutárias	1.600
Aplicações no Mercado Aberto	28.314	Fiscais e Previdenciárias	6.091
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	116.000	Negociação e Intermediação de Valores	80.130
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	177	Diversas	41.298
Carteira Própria	154	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	3.031
Vinculados à Negociação e Intermediação de Valores:		OUTRAS OBRIGAÇÕES	3.031
- Contratos e Prêmios a Exercer	23	Fiscais e Previdenciárias	-
(Provisões para Desvalorizações)	-	Negociação e Intermediação de Valores	3.031
OUTROS CRÉDITOS	19	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14.386
Diversos	19	Capital:	
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.850	- De Domiciliados no País	6.750
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	-	Reserva de Capital	746
Carteira Própria	-	Reserva de Lucros	1.393
OUTROS CRÉDITOS	1.850	Lucros Acumulados	5.497
Diversos	1.850		
PERMANENTE	115		
INVESTIMENTOS	115		
Participações em Coligadas - no País	28		
Outros Investimentos	87		
IMOBILIZADO DE USO	-		
Outras Imobilizações de Uso	1		
(Depreciações Acumuladas)	(1)		
TOTAL DO ATIVO	146.536	TOTAL DO PASSIVO	146.536

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ mil)

	CAPITAL		RESERVA		LUCROS	
	SOCIAL	DE CAPITAL	DE LUCROS	ACUMULADOS	TOTAL	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1996	5.625	899	1.125	25.418	33.067	
Capitalização de Reservas	1.125	(899)	(226)	-	-	
Distribuição de Lucros Acumulados (R\$ 1,90 por quota)	-	-	-	(21.375)	(21.375)	
Incentivos Fiscais do Imposto de Renda	-	543	-	-	543	
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	-	9.880	9.880	
Destinação do Lucro:						
- Reserva Legal	-	-	494	(494)	-	
- Juros Sobre Capital Próprio	-	-	-	(1.452)	(1.452)	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1997	6.750	543	1.393	11.977	20.663	
Distribuição de Lucros Acumulados (R\$ 1,06 por quota)	-	-	-	(11.977)	(11.977)	
Incentivos Fiscais do Imposto de Renda	-	203	-	-	203	
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	-	7.097	7.097	
Destinação do Lucro:						
- Juros Sobre Capital Próprio	-	-	-	(1.600)	(1.600)	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998	6.750	746	1.393	5.497	14.386	
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 1998	6.750	970	1.393	7.983	17.096	
Incentivos Fiscais do Imposto de Renda	-	(224)	-	-	(224)	
Distribuição de Lucros Acumulados (R\$ 0,36 por quota)	-	-	-	(4.038)	(4.038)	
LUCRO LÍQUIDO DO 2º SEMESTRE	-	-	-	3.152	3.152	
Destinação do Lucro:						
-Juros Sobre Capital Próprio	-	-	-	(1.600)	(1.600)	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998	6.750	746	1.393	5.497	14.386	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E 1997 (R\$ mil)

1. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
As principais práticas contábeis adotadas para registro das operações e elaboração das demonstrações contábeis emanam da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas do Banco Central do Brasil (BACEN).
(a) Apuração do Resultado
O resultado é apurado pelo regime de competência e considera: os encargos e variações monetárias incidentes sobre ativos e passivos e, quando aplicável, o efeito dos ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização.
(b) Ativos e Passivos, Circulante e a Longo Prazo
São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, respectivamente, incluindo os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais incorridos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia. Os saldos realizáveis e exigíveis, com vencimento em até doze meses, são classificados no ativo e passivo circulante, respectivamente.
(c) Permanente
Os bens e investimentos são registrados pelo custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, e as participações em coligadas são ajustadas pelo método de equivalência patrimonial em proporção ao valor dos respectivos patrimônios líquidos.
(d) Imposto de Renda e Contribuição Social
Foram calculados observando-se a legislação específica, utilizando-se as seguintes alíquotas: Imposto de Renda – 15%, acrescido do adicional de 10%, e Contribuição Social – 18%. Neste exercício foram constituídos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 334, decorrentes de diferenças intertemporais, e realizados R\$ 46.
2. OUTROS CRÉDITOS E OUTRAS OBRIGAÇÕES

	1998	1997
(a) Outros Créditos – Diversos	1.869	479
Créditos Tributários	452	164
Imposto de Renda a Compensar	156	131
Opções por Incentivos Fiscais	1.249	174
Devedores por Depósito em Garantia	12	10
(b) Outras Obrigações – Diversas	41.298	50.073
Prestação de Serviços de Intermediação e Cobrança	38.402	49.891
Outras Obrigações	2.896	182
(c) Outras Obrigações – Negociação e Intermediação de Valores	83.161	80.081
Prêmios de Opções Lançadas	83.137	73.923
Operação "Swap" – Diferencial a Pagar	24	76
Opções Flexíveis	-	6.082

3. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(a) Capital Social e Dividendos
O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é constituído por 11.250.000 quotas no valor nominal de R\$ 0,60 por quota. Conforme disposições do contrato social, os lucros verificados, após a dedução da Reserva Legal, poderão ser distribuídos aos quotistas na proporção de suas quotas ou levados à conta de Lucros Acumulados.
(b) Juros sobre Capital Próprio
Em conformidade com a lei nº 9.249/95, a Administração da Sociedade decidiu pelo

provisionamento de juros sobre Capital próprio no montante de R\$ 1.600, com base na taxa de juros de Longo Prazo – TJLP, imputando-se ao valor do dividendo obrigatório.
A opção pela distribuição de juros sobre Capital próprio proporcionou uma redução de encargos tributários no montante de R\$ 688.

4. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

As transações efetuadas com partes relacionadas, principalmente com a sociedade controladora, Banco Santander Noroeste S.A., são resumidas como segue:

	1998		1997	
	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)
Disponibilidades	61	-	44	-
Aplicações no Mercado Aberto	28.314	8.912	100.796	5.808
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	116.000	23.402	20.000	17.547
Títulos e Valores Mobiliários	-	572	29.050	8.070
Negociação e Intermediação de valores	4	183	(17.727)	(2.260)
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	(4.450)	(7.201)	(150)	(1.801)

As operações foram realizadas pelos prazos e taxas médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações. Os valores a pagar a sociedades ligadas referem-se a ressarcimento de custos administrativos.

5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Sociedade participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, registrados em contas patrimoniais ou de compensação, utilizando derivativos com o propósito de proteção dos ativos e passivos próprios e contratando com seus clientes, através desses instrumentos, com o mesmo objetivo. A política de atuação, o controle das operações, bem como os limites globais desses instrumentos, cuja observância é controlada por área independente, seguem diretrizes do comitê executivo da Instituição, que têm como princípio reduzir a exposição aos riscos de mercado (moedas e taxas de juros), de crédito ou operacionais.
(a) Os principais instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais, estão demonstrados, em seu conjunto, a valores próximos aos de mercado, estabelecidos com base na cotação média praticada nos correspondentes mercados na data do balanço, considerando-se os prazos, taxas e demais características das operações.
(b) Os valores nominais dos instrumentos financeiros registrados em contas de compensação e os correspondentes valores das contas patrimoniais (Negociação e Intermediação de Valores) são:

	1998		1997	
	Posição Ativa/Compras	Posição Passiva/Vendas	Posição Ativa/Compras	Posição Passiva/Vendas
Contratos de "Swap"				
Mercado Interfinanceiro	-	1.537	-	23.259
Pré-fixados	1.513	-	23.183	-
Totais	1.513	1.537	23.183	23.259
Contratos de Opções				
Moeda Estrangeira	377.762	377.762	306.072	304.343
Valor a Receber/Pagar ("Swap")	-	(24)	-	(76)
Prêmios Recebidos / Pagos (Opções)	83.137	(24)	73.923	(19)

Os contratos de "swap" e de opções têm seus vencimentos concentrados em até 360 dias.

(c) A carteira própria de títulos e valores mobiliários compreende, principalmente:

	1998	1997
Cotas de Fundos de Investimentos	154	124
Ações de Companhias Abertas	-	161
Certificado de Depósito Bancário	-	29.046
Debêntures	-	7.125
Total	154	36.456

6. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	1998	1997
a. Outras Despesas Administrativas	(7.463)	(1.969)
Ressarcimento de Custos Administrativos	(7.201)	(1.801)
Outras Despesas	(262)	(168)
b. Outras Despesas Operacionais	(2.369)	(1.652)
Remuneração de Cobrança	(1.273)	(875)
Remuneração de Garantia/Margem	(609)	(324)
Variável Monetária de Impostos	(482)	(246)
Outras Despesas	(5)	(207)

7. EVENTOS SUBSEQÜENTES

a) Em meados de janeiro de 1999, a autoridade monetária brasileira alterou a política de câmbio, permitindo a livre flutuação da cotação da moeda nacional em relação ao dólar norte-americano, a qual apresentava em janeiro uma desvalorização de aproximadamente 58% em relação à cotação vigente em 31 de dezembro de 1998. A Instituição mantém nesta última data posição equilibrada entre os ativos e passivos denominados em dólar norte-americano, não havendo portanto efeitos significativos na sua posição financeira. **b)** No pacote de medidas de ajuste fiscal integrantes do Programa de Estabilidade Fiscal, alterações foram introduzidas na estrutura tributária em que encontra-se inserida a Instituição, que poderão impactar suas operações a partir de 1999.

DIRETORIA	
Diretores Executivos	
AURELIO VELO VALLEJO	
JAYME MARQUES DE SOUZA	
JOÃO RICARDO DE AZEVEDO ERMIDA	
OSWALDO LUIS GROSSI DIAS	
São Paulo, 23 de janeiro de 1999.	
Wagner Simões de Oliveira - Contador CRC-1SP183.154/O-6	

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Diretores e Quotistas da Santander Noroeste Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.:
1. Examinamos o balanço patrimonial da SANTANDER NOROESTE DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. (anteriormente denominada Noroeste Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.) em 31 de dezembro 1998 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos para o semestre e exercício findos naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os

sistemas contábil e de controles internos da Sociedade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Sociedade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas representam adequadamente, em todos os seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Santander Noroeste Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. em 31 de dezembro de 1998, o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos para o semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as

práticas contábeis emanadas da legislação societária.
4. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1997 foram examinadas por outros auditores independentes, cujo parecer, datado de 06 de fevereiro de 1998, foi emitido sem ressalvas.

São Paulo, 26 de janeiro de 1999.

ARTHUR ANDERSEN

ARTHUR ANDERSEN S/C
CRC 2SP000123/O-1
Sebastião de Paula Nogueira
Sócio-Diretor Responsável
Contador - CRC 1RJ026366/T-3SP